



# CHAPINHEIRO

Papeloso da terragosa niva Nogueira do Cravo\* | Folha informativa da Casa do Povo de Nogueira do Cravo

\*Verbos dos Arguinhas: tradução - Jornal da minha terra de Nogueira do Cravo

Fundada em 1934

Propriedade da Casa do Povo de Nogueira do Cravo • Director: António Serra

# Nogueirense Campeão



Pág. Central

**Aldeia de Nogueira**

**I Mostra de Artesanato e Gastronomia  
em conjunto com a XV Matança do Porco**

Página 3

**Café Concerto**

**"O bom filho à  
casa torna!"**

Página 5



**Presente no Desporto e na Cultura**

*A Junta de Freguesia felicita  
a Associação Desportiva Nogueirense  
pela conquista do Título de Campeão Distrital*



## Nota da Direcção:

A direcção da Casa do Povo de Nogueira do Cravo, sensibilizada pela opinião dos leitores do Jornal "O Chapinheiro", faz informar pela presente todos os eventuais interessados, que a partir da próxima edição já poderá receber comodamente em sua casa o jornal "O Chapinheiro". Para que isto seja possível, e para que os valores acrescidos com o envio e a logística necessária para o efeito, se venham a tornar o mais acessíveis possível a direcção da Casa do Povo agregou o valor da cota de associado à assinatura anual do jornal. Desta forma ao assinar o jornal, também passa automaticamente a ser associado da Casa do Povo de Nogueira do Cravo com o valor das cotas incluído no preço da assinatura anual do jornal.

Informa-se ainda que para este efeito, para pagamento de cotas e outros assuntos de interesse para a Colectividade, a Casa do Povo de Nogueira do Cravo passa a estar aberta todos os Sábados das 14:00h às 15:30h. Também nos pode contactar através do e-mail: cpncravo@gmail.com.

Nunca é demais lembrar que este jornal e a Casa do Povo de Nogueira do Cravo é de todos os habitantes da Freguesia, colabore connosco.

## DIA DA MÃE



### MÃE

No mais profundo de Mim  
Ainda não me esqueci de Ti  
Do teu colo envolvente, da ternura do teu olhar  
Do teu sorriso permanente  
Da ternura com que dizias-Filho  
Mãe-Ainda queres ouvir-me?  
Sou muitas vezes ainda o teu menino  
Que seguias só com o olhar  
Quando já não podias falar  
Guardo-te para Sempre  
Na ponta dos meus lábios quando te chamo  
E ainda chamo (tantas vezes) por Ti  
Chamo-te tanto-Não me respondes  
Penso sempre que te escondes  
Que não morreste, só te ausentaste  
Que não partiste, não me deixaste  
Que nem a morte te afastou de mim  
Mãe-Eu serei sempre assim

Mãe... Eu vou com a noite e com as aves  
Que levam para ti o canto do meu Amor!  
Tenho saudades de ti Mãe!  
Tenho saudades do teu calor

A.M.Campos  
2 Maio de 2010

## MENSAGEM DO PRESIDENTE



## PARABÉNS AO FUTEBOL NOGUEIRENSE

A direcção da Casa do Povo de Nogueira do Cravo vem por este meio felicitar a Associação Desportiva Nogueirense pelo empenho e desportivismo na época de 2009/2010.

Parabéns aos directores e aos restantes elementos que formam tão honrosa equipa. O modo como estruturaram os objectivos foi sem dúvida alguma alcançado com muito sucesso. Esta conquista fica assim na história do futebol Nogueirense, que muito orgulha os seus sócios, simpatizantes, toda a freguesia de Nogueira do Cravo e não só.

Parabéns ao treinador, seus colaboradores e

em especial aos jogadores pelo empenho que tiveram ao longo da época. Apesar de algumas dificuldades souberam sempre ultrapassá-las, transformando o difícil em fácil e o complicado no acessível.

Existe em Nogueira do Cravo uma mística já de longa data, quando se define um objectivo, alcança-se!

Todos nós sabemos que a próxima época 2010/2011, será mais exigente, com outras responsabilidades, mas com o bom empenho e colaboração de todos, não temos dúvidas que vai ser mais uma época de sucesso... e nós cá estaremos para dar os respectivos parabéns!

José Manuel Rodrigues dos Santos

## MEMÓRIAS

# 833º ANIVERSÁRIO

## Do primeiro foral em Nogueira do Cravo

Franklim Nunes de Carvalho, sócio da então Academia Real das Sciencias, nas "Memórias para servir de índice dos Forais das Terras do Reino de Portugal e seus Domínios" escreve «Veja-se o seu foral antigo dado pelo de Avô, no mês de Maio de 1177, no livro II da Estremadura, fl. 279. Col 1.».

Procurando ir à fonte, na Torre do Tombo, não consegui localizá-lo através do respectivo microfilme, chegando à mesma conclusão de um investigador que, sobre o mesmo, escreveu na Revista da Beira Alta "Consultado esse livro no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, verificámos que, no lugar indicado, se trata, não de Nogueira, mas sim da Vila de Sintra».

Não tenho dúvidas de que ele existe, pois também é referido por muitos outros historiadores, embora eles assentem na informação de Franklim, como é o caso de Pinho Leal em "Portugal Antigo e Moderno". E, embora não se pronunciem sobre o texto, também aqui há pequenas divergências nas palavras usadas na sua apresentação:

-Episcopal- Dado pelo de Avô em Maio de 1177 (Liv. Dos forais velhos)

- Dado por Avô em Maio de 1177 (Enc. Luso-Brasileira)

- Dado em Avô em Maio de 1177 (Inventário Artístico der Port.)

- Dado por D. Afonso Henriques em 5.1.1177(Enc.Luso-Bras.da Cultura)

- Dado por D.Afonso Henriques em Maio de 1177(Portugal Ant. e Moderno)

- Dado por D. Afonso Henriques...com todos os privilégios do de Avô (Dic Histórico).

Será também oportuno questionar se o foral será:

- Episcopal ?

- Dado pelo de Avô, por Avô ou em Avô ?

1) Se fosse episcopal, teria de ser dado pelo Clero e então Nogueira seria um Couto. Porém, sabemos que na transição do reinado de D. Sancho I para seu filho D. Afonso II em 1211, a vila de Nogueira é referenciada como uma terra reguengueira, sendo então doada ao aio por este rei.

2) Dado pelo de Avô: pelos dados que disponho, parece difícil, pois esta terra só

teve foral dado dez anos mais tarde, por D. Sancho I, embora a terra já pertencesse ao primeiro rei.

3) Dado por Avô, também não será aceitável. Só poderia ser dado pelo rei, pelo clero ou pela nobreza.

4) Dado em Avô e por D. Afonso Henriques será o mais aceitável (este faleceu em 1185), já que o nosso primeiro rei (ou seu filho que era co-regente desde o desastre de Badajoz), andava por esta região na conquista e fixação do território, ainda que acompanhado pelo clero e nobreza, a quem tinha de recomendar pela ajuda, deles recebida.

Estas discrepâncias só poderão ser esclarecidas com a identificação correcta na página e coluna do livro da Estremadura, chegando portanto ao texto em que está redigido. Achei assim, por bem, partilhar convosco estas dúvidas, na expectativa de colher algum contributo que permita conhecer, com exactidão, o primeiro documento a falar da nossa terra, remontando ao início da fundação de Portugal.

António Serra

## A Freguesia em agenda

### Galizes

A decorrer desde o dia 2 de Maio

### Exposição de Fotografias Antigas

Sociedade de Recreio e Cultural dos Povos de Galizes e Vendas de Galizes

28 de Maio > 21h00

### Assembleia Geral da Associação Desportiva Nogueirense

Senhor das Almas  
29 e 30 de Maio

### Festas em Honra do Divino Sr. das Almas

**Grafibeira**  
TIPOGRAFIA E ARTES GRÁFICAS, LDA.  
3400-060 OLIVEIRA DO HOSPITAL  
Telefs. 238 604 703 / 238 605 938  
E-mail: grafibeira@gmail.com - Fax 238 602 503

**Contabilidade e Gestão**  
**Jorge Alexandre**  
**Soledade Marques**  
Telef. 235 413 219 - TÁBUA

## CONVÍVIO

# COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILELA

## Dia 18 de Abril, organizado pela Comissão de Melhoramentos de Vilela



**T**eve lugar no passado dia 18 de Abril, o almoço convívio organizado pela Comissão de Melhoramentos de Vilela, iniciativa esta que se repete anualmente e está englobada num conjunto de actividades que têm lugar nesta colectividade.

A comemorar 51 anos desde a sua fundação, a Comissão de Melhoramentos de Vilela tem vindo a demonstrar o seu dinamismo e organização, conseguindo cativar e reunir regularmente um

“Em nome da Colectividade e dos meus colegas de direcção, o nosso maior agradecimento aos sócios, colaboradores e amigos da Comissão de Melhoramentos de Vilela, pelo apoio que não só neste almoço mas de forma geral têm vindo a dar a esta Instituição.”

*Luís Nunes – Presidente da Comissão de Melhoramentos de Vilela*



número de participações sempre significativo, sendo exemplo disso mesmo a presença de cerca de 280 pessoas neste evento.

Para além do almoço, o qual se mostrou um êxito em todos os aspectos, a direcção presidida pelo Nogueirense Luís Nunes tem a seu cargo a organização da Sardinhada, as Festas de Verão em Honra de Nossa Senhora da Conceição, o Porco no Espeto e o Torneio de Sueca, entre outros trabalhos pontuais que saem fora do planeamento anual.

*Carlos Mendes*

# ALDEIA DE NOGUEIRA

## I Mostra de Artesanato e Gastronomia em conjunto com a XV Matança do Porco

Decorreu no passado dia 10 e 11 de Abril, pela Organização da Liga de Melhoramentos Desporto e Cultura de Aldeia de Nogueira

**A**lmoço de Artesanato e Gastronomia em conjunto com a XV Matança do Porco. Um programa alargado que começou no sábado com a tradicional matança do porco e a instalação dos primeiros expositores.

À noite, salientamos a actuação do Grupo de Cantares da Casa do Povo, um grupo da nossa freguesia, o qual recebemos novamente após alguns anos, com muito agrado, numa casa que se quer que seja sua mais vezes, esperando recebe-los novamente, muito em breve. De seguida actuou o rancho de Covas, que estava em casa, já que possui na sua composição alguns elementos naturais da nossa terra, sempre disponíveis a proporcionarem bons momentos, sempre recebidos com bastante carinho nesta casa. O ponto alto da noite foi sem dúvida a actuação do Rancho Folclórico de Lagares da Beira, com a homenagem devida à sua fundadora a D. Alda, natural da nossa terra, e em que se viram nos seus familiares, algumas lágrimas de emoção, por esse momento.

No Domingo, a festa começou bem cedo, com o Grupo de Bombos Pedra e Racha e o Grupo de Bombos de S. Nicolau dos Pardieiros – Benfeita, a fazerem a tradicional arruada pelas ruas de Aldeia, agradecidos pela animação e mais uma vez o nosso muito obrigado por a colaboração sempre disponível da parte do Grupo de Bombos Pedra e Racha.

O ponto alto da festa foi sem dúvida o almoço, que contou com a presença de 220 pessoas, a tradicional ementa de arroz dos 9 direitos, torresmos à beirã e outros saborosos petiscos, contando sempre com a animação da dupla maravilhosa, “Toni Super” e “Zequinha



Bock”. Homenageados este ano os cozinheiros de muitos anos desta casa, que sempre se disponibilizam para o evento, Carlos Alberto F. Marques, António Pereira Fernandes, António “Chouriças”, António Maria da Costa e Mário Catão, foi sem dúvida interessante a emoção dos mesmos pela singela homenagem à muito devida, pela sua disponibilidade, amizade e espírito associativo demonstrado durante 14 anos de forma ininterrupta, sem dúvida de louvar. O nosso Bem-haja.

No discurso das individualidades, salientase as palavras do representante da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, onde foi unânime a louvar o trabalho dos jovens na montagem de toda a estrutura da Mostra de

Gastronomia e Artesanato, com 40 expositores, ficou também das palavras dos mesmos o continuo apoio a este tipo de actividades.

Pelo Sr. António Marques do Grupo de Bombos, foram deixadas algumas palavras de total apreço da forma emotiva como o grupo é recebido.

Após os discursos actuou a Escola de Música de Aldeia de Nogueira com cerca de 40 elementos, seguido dos grupos de dança, O Grupo Top Kriset, da casa, Grupo de Dança Moderna de Vila Meã, Carregal do Sal e Cabanas de Viriato.

Antes do final da tarde, festejou-se também o título de Campeão da AD Nogueirense, agradecendo desde já, a passagem da fantástica

Caravana por Aldeia de Nogueira.

Depois do lanche convívio, será de fazer algum balanço, que é francamente positivo, com um envolvimento de cerca de 1800 pessoas envolvidas, entre visitantes, expositores, convidados... o facto negativo é sem dúvida a fraca adesão de algumas colectividades da freguesia que foram convidadas e não ocuparam as suas barraquinhas, dos artesãos e produtores locais que também não aderiram em grande número, ao contrário de expositores que vieram de toda a parte do país (Lisboa, Viseu, Aveiro, etc.). Um acontecimento, a repetir, provavelmente com algumas variantes...

O nosso bem-haja a todos intervenientes...

*Tozé Cardoso*

### Ficha Técnica:

**Proprietário:** Casa do Povo de Nogueira do Cravo **Director:** António Mendes Serra **Director Adjunto:** Rui Pedro Coelho Fernandes **Sub-Director:** Paulo Jorge Nunes Mendes **Editor:** Joana Lúcia Madeira Pires **Sede:** Rua Dr. Tinoco, nº 19 3400-487 Nogueira do Cravo OHP **Contactos:** 933 604 132 / 968 047 541 - E-mail: cpnc.ochapineiro@gmail.com **Colaboradores:** Direcção, Ruy Calheiros, Prof. Francisco António Martins, Prof. Bruno Miranda e Prof. Campos **Paginação e Impressão:** Grafibeira Artes Gráficas, Lda. **Tiragem:** 300 exemplares

# NOGUEIRENSE CAMPEÃO

## Distrital da Associação de Futebol de Coimbra

A equipa sénior da Associação Desportiva Nogueirense sagrou-se no passado Domingo, dia 11 de Abril, campeã distrital da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra, e pela segunda vez na sua história ascende à 3.ª Divisão Nacional.

O projecto já estava na "forja" e os primeiros passos começaram a ser dados há anos atrás quando aos pouco se impo- nha uma organização e um rigor no clube que viria a dar os frutos que hoje se colhem. Na presente época, que para a direcção actual teve início no princípio de Junho, desde cedo se percebeu que a aposta era forte e o objectivo assumido, tendo o primeiro sinal vindo da contratação do técnico Pedro Ilharco, um jovem com provas dadas e muito respeitado no seio futebolístico, a quem coube a responsabilidade de dirigir o futebol do escalão principal.

Na segunda quinzena de Agosto deu-se o início dos trabalhos de preparação da época 2009/2010, e desde logo se começou a provar a qualidade da equipa técnica e dos atletas por ela escolhidos, sendo sempre primeira opção a competição preparatória com equipas de escalão superior, aumentando assim o grau de exigência. Relembro apenas alguns resultados notórios: primeiro jogo da pré-época empate a três bolas frente ao Académico de Viseu, no Torneio Jorge Abrantes na Pampilhosa, empate a zero frente ao Sertanense, repetindo o mesmo resultado frente à equipa da casa, que só na marcação de grandes penalidades

"É a sensação de dever cumprido depois de muitos meses de trabalho, e considero que venceu a melhor equipa, sem querer desvalorizar o trabalho de ninguém"

Pedro Ilharco - Treinador



"É uma vitória de toda a estrutura do clube, desde dirigentes, técnicos e jogadores, mas também dos adeptos, pois muito do trabalho efectuado se deve a eles"

Nuno Ribeiro - Capitão

"O campeonato foi conseguido com mérito pois fomos a melhor equipa e ninguém tem dúvida, mas não é fácil subir, tem que se trabalhar e lutar bastante"

Carlos Pires - Presidente



venceu o encontro, conquista do Torneio de São Pedro de Alva, segundo classificado no Torneio de Nogueira do Cravo, entre outros resultados na globalidade positivos frente a

equipas teoricamente superiores.

A pré-época ficaria também marcada pela negativa no jogo de apresentação aos sócios frente ao Futebol Clube de Oliveira do Hospital,

quando num lance de disputa de bola resulta uma lesão grave do atleta João Guilherme que o afastou todo o campeonato dos relvados, somando mais uma baixa importante para as contas de Ilharco.

A 4 de Outubro de 2009 tem início o campeonato, e a equipa Nogueirense entra com o pé direito fazendo uma série de 10 jogos sem conhecer o amargo sabor da derrota e conseguindo um impressionante registo de 27 golos marcados que contrastavam com os apenas 6 sofridos. No entanto ainda muito havia a disputar e na 11ª jornada, frente ao Penelense, a invencibilidade cai, sendo a derrota por 2-1 o resultado que se repetiu frente ao rival F.C. Oliveira do Hospital na 12ª jornada, ficando assim a liderança segura por apenas 1 ponto. Este terá sido mesmo o momento mais difícil para o plantel Nogueirense, já que muito se questionou acerca do cumprimento do objectivo inicialmente estipulado e a pressão aumentou.

Com a retoma das vitórias na última jornada da primeira volta do campeonato por uns expressivos 5-0, frente à Académica SF, voltou a regularidade nos resultados vitoriosos e a equipa apenas voltou a abdicar de pontos à 21.ª Jornada, não conseguindo mais que o empate a uma bola na casa do Carapinheirense. Seguiu-se a goleada por 8-0 frente à Praia



de Leirosa, e um jogo que à partida pouco podia trazer de novo ao campeonato, acabou por deixar a equipa de Nogueira do Cravo a 10 pontos do 2.º Classificado, que perdeu na sua deslocação ao Cova-Gala, e assim permitia a decisão matemática do título para o seguinte encontro que oponha a equipa de Pedro Ilharco ao difícil Tabuense.

O calendário marcava dia 11 de Abril de 2010, e tal como se lia num dos cartazes levados pelo público, estava um lindo dia para ser Campeão. Céu limpo e sol reluzente que ajudou à mobilização de centenas de pessoas da freguesia de Nogueira do Cravo, e outros simpatizantes do clube de outras localidades, que vestidos a rigor iam cheios de entusiasmo em fazer a festa no Estádio Municipal de Tábua.

Dado o apito inicial, denotou-se algum nervosismo e ansiedade na equipa Nogueirense, mas era notório o controlo e o assumir do jogo por parte dos visitantes. Ao cair do primeiro tempo a inicial explosão de alegria dos adeptos Nogueirenses motivada pelo 1-0 feito por Pinheiro, o que tranquilizou a equipa para o intervalo, e logo no reatar do jogo conseguiu o 2-0 por Chano, golo este que teve resposta quase imediata pelo Tabuense que reduziu o resultado e gelou por momentos a claque Nogueirense.

O tempo foi passando e o apito final trouxe a invasão de campo, os cânticos de campeões e acima de tudo muita alegria e a festa merecida. A 11 de Abril de 2010, a 3 jornadas do final do Campeonato, a Associação Desportiva Nogueirense escreveu a letras de ouro mais um capítulo vitorioso no seu livro de glórias, e levou à rua, em caravana, centenas de adeptos que acompanharam a equipa desde Tábua até à Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo, onde o Presidente Adelino Henriques recebeu e felicitou todos os vitoriosos, agradecendo também a forma positiva como engrandeceram a freguesia.

Seguiu-se a recepção nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara, Professor José Carlos Alexandrino, que fez questão de mencionar um a um os obreiros desta caminhada vitoriosa, formalizando também o apoio do Município na etapa que se segue, e a entrega de uma medalha de mérito à Associação Desportiva Nogueirense durante as comemorações de Outubro pelo seu notório percurso desportivo.

A festa continuou depois rumo à sede do clube e o clima festivo impera até hoje, sendo de realçar que após o jogo de Tábua, o Nogueirense defrontou e venceu o Penelense por 5-0, conseguiu no derby com a equipa da sede de Concelho, o FC Oliveira do Hospital, uma vitória por uns expressivos 3-0 num encontro que já nada discutia em termos classificativos mas jogava-se a honra e a desforra da derrota no Municipal de Oliveira do Hospital, e terminou a competição em Coimbra vencendo a Académica SF por 1-0. Cumpridas todas as jornadas, de assinalar as estatísticas de uma equipa indiscutivelmente vencedora registando em 26 jogos, 23 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, tendo sofrido a última derrota a 20 de Dezembro de 2009, assumindo também os títulos de melhor ataque, com 83 golos marcados, e melhor defesa com apenas 18 sofridos.

A equipa Nogueirense tem ainda agendada a disputa da Taça da Associação de Futebol de Coimbra, estando já marcado para dia 9 de Maio o jogo das Meias-Finais frente ao Lousanense, a realizar no Estádio de Santo António.

Em conclusão, e esperando ainda os festejos da conquista da Taça da Associação de Futebol de Coimbra, ficam as maiores felicitações acima de tudo à presente direcção, mas não esquecendo as anteriores, pelo excelente trabalho que desenvolveram ao longo dos anos tornando o clube no que é actualmente, à equipa técnica e jogadores pela regularidade e prova de mérito que demonstraram, e aos sócios, adeptos e simpatizantes do clube que foram, e continuam incansáveis no apoio ao jogo a jogo seja ele onde for.

Carlos Mendes

## CAFÉ CONCERTO

# "O BOM FILHO À CASA TORNA!"

## Realizado no salão da Casa do Povo



**S**erá esta a frase que melhor caracteriza o que se viveu no serão do passado Sábado, no salão da Casa do Povo. Anunciava-se um Café Concerto com o objectivo de reunir pessoas que em tempos estiveram ligadas à Casa do Povo, na sua vertente musical. Havia alguma apreensão pois não se esperava grande afluência. Desistências de última hora, noite de futebol, outros eventos nas localidades próximas, tudo estava reunido para que houvesse pouca gente e as apostas andavam por baixo.

Mas com o avançar da hora, o salão começou a ficar "composto". As mesas começaram a encher e quando se deu conta já era necessário colocar mais mesas. Criou-se uma moldura humana que acalorou a noite.

Começam então as actuações anunciadas. Fátima Santos, a solo, a tocar acordeão. Ninguém teria dúvidas que seria uma excelente actuação. E apesar de tudo o que tem vivido com o que a música lhe tem proporcionado, apresentou-se como a Fátima de "sempre". Simples, simpática, afável. Filha da terra com plateia da terra. Uma combinação que só poderia ter tido o melhor resultado. Seguiu-se um momento de ternura. Um "dueto improvisado" entre ela e a mãe. E com a boa disposição que lhe é característica, a D. Amélia só podia ter brilhado. Aplaudida de pé, saiu do palco com a lágrima a aflorar.

Os Via Ativa, embora que não integralmente "filhos da terra", souberam cativar com boa música e boa disposição. A simpatia dos músicos era contagiante, o público participou e o bom ambiente manteve-se.

Meninos da Mamã: banda com gente da terra, formada nos primórdios da Escola de



Música da Casa do Povo. Em tempos animaram festas populares, romarias e bailes. Mas com o tempo acabaram por se dispersar. Rumos de vida que levaram ao fim desta banda e parte dos seus membros acabaram por integrar outras formações do Concelho. Juntaram-se exclusivamente para a ocasião

e ainda bem que o fizeram. Embora que de improviso e com pouco ensaio, a actuação resultou. Interagiram com o público, puseram quase toda a gente a cantar e o serão acabou da melhor forma: em festa!

Dia seguinte... balanço mais que positivo! Muitos foram os que elogiaram a iniciativa, muitos foram os que sugeriram que se repetisse, muitos foram os que deram ideias novas. E este é um dos objectivos desta Direcção da Casa do Povo: interagir com as pessoas, ouvir e aceitar sugestões, ouvir e aceitar críticas ao nosso trabalho, positivas e também negativas se assim tiver de ser. Porque uma Instituição deste tipo, só pode funcionar e o seu trabalho resultar, com o contributo de todos.

Da parte da Direcção da Casa do Povo, o nosso bem-haja a todos os que participaram nesta iniciativa, ficando a promessa de que outras se seguirão.

Cátia



# TUDO O QUE NÃO CRESCE, PÁRA DECRESCER E ARRISCA-SE A DESAPARECER

**“parece que as nossas relações estão cada vez mais rodeadas por falsas verdades”**

Enquanto me questionava acerca das “relações humanas” dos nossos dias, dei comigo a pensar numa definição para alguns aspectos da mesma. Na procura do conhecimento através do ciberespaço, encontrei algo interessante e que parece ser também a ajuda ao esclarecimento.

Segundo a opinião de várias pessoas, parece que as nossas relações estão cada vez mais rodeadas por falsas verdades, muitos interesses e pouco respeito. Os motivos não são fáceis de explicar por os mesmos não fazerem sentido, seja a pressão que está imposta por nós entendermos como mínimas algumas condições, ou seja, a desmedida vontade de atingir objectivos, apenas a inveja ou então algo a que nos habituamos a chamar de “snobe”.

Vale a pena pensar nisto, vamos apenas aprofundar a última. Da supra referida pesquisa no ciberespaço pude eduzir do endereço [www.ciberduvidas.com](http://www.ciberduvidas.com) um texto de João Cordovil Cardoso que passo a transcrever.

“O termo inglês snob (aportuguesado como snobe em Portugal e esnobe no Brasil) tem origem controversa e algum latinório: há quem veja nesta palavra a contracção de “sine obolo” (sem vintém, sem cheta, teso, etc.). Outros, dizem tratar-se da abreviatura de “sine nobilitate” (sem nobreza, de “baixo” nascimento, etc.). Outros, ainda, salientam que os filhos dos lordes eram inscritos nos colégios com a menção fil. Nob. (“filius nobilis”) e, por isso, lhes chamavam nobs.

Os que se esforçavam por imitar os nobs receberam a designação de quasinobs, alcunha de onde teria saído snob.

José Pedro Machado, no “Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa”, indica a seguinte origem: «Do ingl. Snob, importado da gíria dos estudantes de Cambridge que designavam com este voc. (que também significava em ingl. ‘homem de baixo nascimento ou de baixa condição’, particularmente ‘aprendiz de sapateiro’) todos os que não frequentavam a Universidade, aproximando-se, portanto, da palavra da gíria coimbrã futrica.»

António Geraldo da Cunha, no “Dicionário Etimológico Nova Fronteira”, menciona esnobismo / snobismo como «tendência a desprezar relações humildes», «afecção de gosto e / ou admiração excessiva ao que está em voga».

O estudioso brasileiro aponta o ano de 1899 como o do primeiro registo de snob / snobismo em dicionário de língua portuguesa.

A definição mais curta que conheço desta palavra vem de Sofocleto: «El snobismo es el arte de no ser» (o snobismo / esnobismo é a



arte de não ser). Ou seja, segundo Paul Valéry, «le vrai snob est celui qui craint d'avouer qu'il s'ennuie quand il s'ennuie et qu'il s'amuse quand il s'amuse» (o verdadeiro snobe / esnobe é o que se inibe de confessar que se aborrece quando se aborrece e se diverte quando se diverte).”

Após a leitura desta pequena definição e aplicando-a na temática inicial, vejo que esta problemática da nossa sociedade já não é de agora, no entanto, daquilo que fomos aprendendo na nossa história e com a evolução que a educação escolar e formação superior sofreu, devíamos estar num nível social mais elevado. Tal, ao que parece, não sucede e estes factores não serviram para que socialmente fossemos mais unidos, educados e respeitadores. A nossa sociedade teima em dividir-se por escalões e títulos, fazendo-se sentir cada vez mais nas pequenas sociedades e nas relações pessoais de cada um de nós. Os mais jovens não se relacionam abertamente com os mais velhos, os mais

sábios tendem em não passar a sua sabedoria aos mais jovens desprovidos da mesma e alguns jovens entendem estar já detentores de toda a informação, menosprezando a experiência adquirida ao longo de vários anos. Terá isto algo a ver com o ser “Snob” de alguns?

Será que as relações humanas merecem algo deste género? Afinal, o Homem, ao ser criado como raça superior devido à capacidade de raciocínio, ainda não caíu na realidade que a devoção amorosa e o desespero calam mais fundo no coração do que tudo quanto é económico e que, afinal, a nossa felicidade não está na posse de bens, nem na conquista de posição social e poder, mas sim no amar e ser amado.

É precisamente desta felicidade que as nossas relações necessitam para prosperar com novos horizontes e maior estabilidade emocional, tudo o que não cresce, pára decresce e arrisca-se a desaparecer. Com este pequeno artigo e embora saiba que este apelo é insignificante para mudar e aperfeiçoar as relações, pediathe que realmente se debruçasse sobre esta questão, que tenha a humildade de ver os seus erros e a coragem de experimentar, por uns dias, aperfeiçoar as suas relações nos aspectos que identifiquei errados.

Paulo Mendes

## DITADOS POPULARES (Letra A-continuação)

**A laranja de manhã é ouro, à tarde é prata e à noite mata**

**A necessidade aguça o engenho**

**A noite é boa conselheira**

**A ocasião faz o ladrão**

**A preguiça é mãe de todos os vícios**

**A palavra é de prata e o silêncio é de ouro**

**A palavras (ocas|loucas) orelhas moucas**

**A pensar morreu um burro**

**A roupa suja lava-se em casa**

**Antes só que mal acompanhado**

**Antes tarde do que nunca**

**Ao rico mil amigos se deparam, ao pobre seus irmãos o desamparam**

**Ao rico não faltes, ao pobre não prometas**

**As palavras voam, a escrita fica**

**As (palavras ou conversa ...) são como as cerejas, vêm umas atrás das outras**

**Até ao lavar dos cestos é vindima**

**Água e vento são meio sustento**

**Águas passadas não movem moinhos**

## Sabia que:

- No próximo dia 16, faz cento e vinte quatro anos que foi decidido construir um novo cemitério, em virtude de o actual estar colocado dentro da povoação e não ter espaço para

sepultar os falecidos em ocasião de epidemia.

- Que o local preferido foi no alto da Mata, perante duas alternativas, uma no alto da Molhada e a outra no alto do Passal.

# GESTEBEIRA

CONTABILIDADE DAS BEIRAS, LDA.

Rua Dr. Francisco Beirão

3420-325 TÁBUA

E-mail: [geste@gestebeira.mail.pt](mailto:geste@gestebeira.mail.pt)

☎ 235 412 682

Fax 235 412 863

# Adelino Nunes Coelho



## Construção Civil

Rua Santa Luzia, 9 • Contacto: 918 798 342  
3400-733 S. SEBASTIÃO DA FEIRA – OHP

# DESPORTO

## Associação Desportiva Nogueirense

### SÉNIORES

Séniiores				
11-Abr	GD Tabuense	1	AD Nogueirense	2
18-Abr	AD Nogueirense	5	Penelense	0
25-Abr	AD Nogueirense	3	FC Div. Hospital	0
02-Mai	A.A. Coimbra	0	AD Nogueirense	1

Próximos Jogos:				
09-Mai	AD Nogueirense	x	Lousanense	*

\* Jogo do Meio-Final da Taça de AF Coimbra. A final terá lugar dia 15 no Estádio Sérgio Conceição - Taveiro.

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	<b>AD Nogueirense</b>	<b>70</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>83</b>	<b>18</b>
2	Oliv. Hospital	57	26	18	3	5	56	31
3	Mirandense	48	26	14	6	6	40	29
4	Lousanense	40	26	11	7	8	41	36
5	Penelense	39	26	11	6	9	40	43
6	Carapinheirense	37	26	9	10	7	37	35
7	Tabuense	33	26	8	9	9	33	25
8	Moinhos	32	26	8	8	10	36	40
9	AAC-SF	32	26	9	5	12	36	34
10	Mariaivas	30	26	8	6	12	41	59
11	União FC	28	26	8	4	14	43	56
12	AD Poiares	22	26	6	4	16	26	47
13	Praia da Leirosa	22	26	6	4	16	34	72
14	GD Cova-Gala	14	26	1	11	14	18	39

### JUVENIS

Juvenis				
11-Abr	Folga			
18-Abr	ADC Adémia	9	AD Nogueirense	1
25-Abr	AD Nogueirense	2	AA Arganil	1

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Tourizense	70	24	23	1	0	130	10
2	ADC Adémia	55	24	17	4	3	86	20
3	AD Poiares	54	24	17	3	4	70	19
4	Brasfemes	46	24	14	4	6	56	30
5	Oliv. Hospital	39	24	12	3	9	67	55
6	Mirandense	35	24	10	5	9	54	34
7	União FC	31	24	9	4	11	60	45
8	Eirense	28	24	8	4	12	34	39
9	Arganil	24	24	6	6	12	39	58
10	<b>AD Nogueirense</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>33</b>	<b>78</b>
11	C.O.J.A.	22	24	6	4	14	33	73
12	Gandaras	16	24	5	1	18	22	106
13	Góis	3	24	1	0	23	13	130

### INICIADOS

Iniciados				
11-Abr	AD Nogueirense	12	AD Souselas	1
18-Abr	Folga			
25-Abr	União FC	0	AD Nogueirense	4
02-Mai	AD Nogueirense	3	Eirense	1

Próximos Jogos:			
09-Mai	Académica B	x	AD Nogueirense

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AAC-SF	78	27	26	0	1	196	17
2	Académica B	74	27	24	2	1	153	7
3	<b>AD Nogueirense</b>	<b>56</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>79</b>	<b>23</b>
4	U. Coimbra B	51	27	15	6	6	82	33
5	Condeixa	49	28	16	1	11	96	37
6	Lousanense	47	27	14	5	8	65	36
7	Tabuense	46	27	12	10	5	89	20
8	Mirandense	41	27	13	2	12	77	49
9	Eirense	38	27	12	2	13	61	57
10	Arganil	37	27	11	4	12	52	55
11	União FC	23	27	7	2	18	40	117
12	Gandaras	19	27	5	4	18	18	57
13	Brasfemes	19	27	5	4	18	45	106
14	Souselas	6	27	2	0	25	17	208
15	Oliv. Hospital	3	27	1	0	26	7	255

### INFANTIS

Infantis				
10-Abr	GD Tabuense	0	AD Nogueirense	3
17-Abr	AD Nogueirense	7	UD Lorvanense	0
24-Abr	Lousanense B B	2	AD Nogueirense	7

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Lousanense	67	24	22	1	1	194	22
2	Tourizense	66	24	21	3	0	158	33
3	AAC-SF	53	23	17	2	4	118	29
4	AD Poiares	47	24	15	2	7	99	49
5	<b>AD Nogueirense</b>	<b>46</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>89</b>	<b>32</b>
6	Arganil	37	24	11	4	9	78	64
7	Oliv. Hospital	31	24	10	1	13	53	128
8	União FC	27	24	9	0	15	73	79
9	Tabuense	26	24	8	2	14	28	64
10	Lousanense B	21	24	7	0	17	32	92
11	Gandaras	20	24	6	2	16	41	116
12	Góis	9	23	3	0	20	33	151
13	Lorvanense	5	24	1	2	21	48	185

### ESCOLAS

Escolas				
10-Abr	GD Tourizense	1	AD Nogueirense	2
17-Abr	AD Nogueirense	5	CDR Penelense	0
24-Abr	GD Tabuense	1	AD Nogueirense	3

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Lousanense	68	24	22	2	0	176	13
2	<b>AD Nogueirense</b>	<b>63</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>125</b>	<b>29</b>
3	Arganil B	48	24	15	3	6	156	89
4	Académica	47	24	15	2	7	121	62
5	AD Poiares	43	24	13	4	7	75	43
6	União FC	30	24	9	3	12	75	119
7	GD Pampilhosense	30	24	9	3	12	71	107
8	Penelense	29	24	8	5	11	76	69
9	Tourizense	28	24	9	1	14	66	109
10	Gandaras	22	24	7	1	16	54	110
11	Lousanense B	16	24	4	4	16	37	87
12	Tabuense	14	24	4	2	18	42	96
13	Arganil	12	24	3	3	18	49	190

### VETERANOS

Veteranos				
10-Abr	AD Nogueirense	5	Nespereira FC	2
24-Abr	Nelas	1	AD Nogueirense	2

Próximos Jogos:			
08-Mai	V. Guimarães	x	AD Nogueirense
22-Mai	Viseu e Benfica	x	AD Nogueirense

## Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo

### FUTSAL - Sénior Masculino

Futsal				
10-Abr	LMNC	10	Espinhil	1
17-Abr	Domus Nostra	2	LMNC	0
24-Abr	LMNC	4	CS Ribeira Frades	5
01-Mai	Carapinheirense	6	LMNC	7

Próximos Jogos:			
08-Mai	LMNC	x	AD Serpinense
15-Mai	CF Os Idosos	x	LMNC
22-Mai	LMNC	x	Quialios

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Domus Nostra	60	26	19	3	4	87	48
2	Quialios	53	25	17	2	6	79	39
3	CS Ribeira Frades	53	25	16	5	4	97	49
4	AS Trouxemil	51	25	16	3	6	83	56
5	União Alhadense	51	25	16	3	6	100	53
6	CF Os Idosos	45	25	15	0	10	86	80
7	Condeixa	42	26	12	6	8	99	85
8	Tourizense	35	24	10	5	9	90	81
9	União de Chelo	33	24	10	3	11	68	74
10	<b>LM Nogueira do Cravo</b>	<b>30</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>78</b>	<b>76</b>
11	ARC Espariz	27	25	7	6	12	84	88
12	AD Serpinense	26	24	7	5	12	50	62
13	Carapinheirense	21	25	6	3	16	76	92
14	Espinhil	6	25	2	0	23	51	147
15	ASRC Pouca Pena	2	25	0	2	23	59	157

## Parabéns, Bruno Cardoso

Natural de Nogueira do Cravo, representando actualmente o Futebol Clube de Oliveira do Hospital o atleta Bruno Cardoso foi o melhor marcador da Divisão de Honra da AF Coimbra, com 20 golos marcados em 26 jogos. No "ranking" dos melhores marcadores ficou de seguida o jogador Chano do Nogueirense, com 15 golos, e Barbeiro (FCOH) com 12 golos marcados.

Bruno Cardoso iniciou a sua carreira futebolística nas escolas de formação da Associação Desportiva Nogueirense, e no seu percurso conta com passagem pelo Tabuense, seguindo-se o Seia e actualmente o Futebol Clube de Oliveira do Hospital.



# O "BULLIYNG" DO MEU (NOSSO) TEMPO...

"Muitas crianças de hoje crescem sem regras, sem limites".



A escola é e será sempre o local onde desponta e despontará a personalidade da pessoa humana. É no convívio e na socialização entre crianças que os traços principais da nossa "personalidade" hão-de emergir e tomar forma. Os medos, fobias, as taras e manias aparecerão ao mais pequeno sinal. Não tenho dúvida nenhuma que (independentemente da condição genética de cada um), o ser bom ou mau que existe em cada um de nós, não é fruto do acaso, mas de uma série de circunstâncias que começa

no dia do nascimento até à hora da morte.

A carga genética que todos "carregamos", molda-se e adapta-se às circunstâncias da nossa vida e às mais variadas reacções a que cada um de nós é sujeito.

Quem não reage perante o insulto?

Quem não defende o que é seu?

Quem não se "revolta" perante as injustiças e ou fracassos?

No entanto, cada um reage à sua maneira...

Serve esta introdução para falar um pouco dessa palavra que no nosso dia-a-dia "virou" moda: BULLIYNG".

E bulliying é o tipo de violência física ou psicológica que pode afectar as pessoas no geral e as crianças em particular. Ao sofrer uma violência desse tipo, tanto as crianças como os adultos, não têm como se defender. Quase sempre, as vítimas de bulliying desenvolvem medo, pânico, depressão e outros distúrbios psicossomáticos que os marcará para sempre. Se for na escola, quase que garanto que as crianças evitam voltar para lá (salvo se a escola fizer alguma coisa) e,

vivem num estado constante de pânico, terror e medo, além de sofrerem de rejeição, isolamento, humilhação, a tal ponto de se sentirem impedidas de se relacionarem com os colegas com quem gostariam de brincar, porque os mais fortes e intolerantes lhes impõem esse sofrimento. Mas muitas vezes a escola, os pais e professores só sabem disso muito tarde. Os culpados? São vários. Primeiro, e sobretudo os pais, porque há muitos anos que se demitiram da sua mais importante função: Educar.

Muitas crianças de hoje crescem sem regras, sem limites. Tudo ou quase tudo lhes é tolerado, facilitado. Desde muito cedo mandam nos pais e para piorar a situação, muitos pais convencem-se que os meninos são (ou têm de o ser) os melhores. Quantas vezes não assistimos a situações em que as crianças de 3 ou 4 anos fazem "birras" e revelam comportamentos "agressivos", muitas vezes com a complacência dos próprios pais? E ainda dizem frases do tipo:

"Ah! ele é um terrorista..." com uma ponta de vaidade e orgulho.

Depois o Estado, visto que há já muito tempo que se demitiu da sua "autoridade" e é por isso que os cidadãos o respeitam cada vez menos. Veja-se o caso recente do menino de Mirandela em que a senhora Ministra da Educação não teve uma palavra para repreender ou punir os "agressores", antes pelo contrário. Solicitou tolerância e protecção aos meninos. Depois a escola e os professores, porque a sua "autoridade" também lhes foi retirada. Por último a Sociedade, visto que a televisão passa cada vez mais séries televisivas em que a violência é o que está a dar...

De uma vez por todas, unamos esforços para acabar com isso. Eduquemos a Sociedade, a família. Temos que recuperar os valores morais e responsabilizar os nossos jovens e crianças.

No meu tempo, o bulliying resolvia-se com meia dúzia de sapatos de parte a parte e ficava por aí.

Actualmente, parece (como disse já) que virou moda. Infelizmente e por vezes, com graves consequências.

A.M.Campos

## DESEMPREGO... FORMAÇÃO...

O que mudou na minha vida?

Caros amigos, nesta edição do Chapinheiro, traga-vos o relato de alguém que sobreviveu ao desemprego e tornou a informática no seu novo modo de vida. Vamos chamar-lhe "Ana", uma jovem de 28 anos, a quem convidei para partilhar convosco a sua experiência de vida.

O meu nome é "Ana" e escrevo com a ajuda do meu antigo formador de informática, professor Pedro Rosário (e agora amigo) um artigo pela primeira vez na vida, para o jornal local, "O Chapinheiro". Confesso que é com algum orgulho que o faço.

Em 2006 trabalhava numa fábrica de confecções para automóveis de um concelho vizinho ao nosso, Nelas, desde que abandonei a escola no meu 12.º ano. Trabalhei lá até esta abrir falência e fechar. Foi um início de um fim anunciado para muitas outras.

Entretanto fui chamada pelo Centro de Emprego e Formação Profissional para frequentar um curso de formação que me daria equivalência ao 12.º ano, me iria dar oportunidade de aprender uma nova profissão e quem sabe um novo emprego.

Na altura, ainda pensei em ir trabalhar para outra fábrica de confecções, mas tal não se veio a proporcionar... Hoje penso, que ainda bem!

Aprendi entre diversas áreas de conhecimento, inglês, matemática, aperfeiçoei muito o português e desenvolvi muitas competências no âmbito da informática com a ajuda dos formadores de informática, a quem agradeço toda a disponibilidade que sempre tiveram para connosco. Acredito que para eles também não tenha sido fácil motivar-nos para uma ferramen-

ta que para nós até à pouco era tabu. E éramos todas mulheres num mundo dominado geralmente pelos homens. O mundo da informática.

É sobre a minha experiência formativa ao nível da informática que aceitei o convite do "O Chapinheiro", para narrar a dimensão que a informática tomou na minha vida.

No Verão em que a fábrica fechou ingressei num curso de informática aplicada, para não dizer aplicadíssima e só na vertente tecnológica seriam 800 horas de formação de informática em áreas como o hardware, processamento de texto, folha de cálculo e internet. Mas valeu a pena. Hoje monto e desmonto um computador com a facilidade com que na altura manuseava a máquina de costura na

fábrica, faço trabalhos administrativos e até submeto declarações de IRS com alguma facilidade. A internet, já não sei viver sem ela e é parte integrante da minha vida. Faço o pagamento das minhas contas domésticas à noite no sofá, compro roupa e utensílios pela internet e falo gratuitamente com o meu irmão que estuda em Coimbra também através da internet. E o sair à noite de casa, ao frio e à chuva durante o Inverno para poder carregar o saldo do telemóvel, também acabou, pois agora também o faço através da internet. E tudo começou naquele Verão. No final do curso, passei por um estágio numa loja de informática e mais tarde já com o 12.º ano completo e com inúmeras competências adquiridas, ingressei numa outra

unidade fabril, desta vez sem qualquer ligação às confecções e como técnica de informática. Uma mulher técnica de informática, uma coisa quase impensável até á poucos anos. Apostei na minha formação na altura certa e deram-me uma oportunidade de recomeçar.

Futuramente quero tirar novas formações, podem ser à noite em horário pós laboral que lá estarei, pois tenho a certeza, de que um dia me virão a ser úteis. Foi esse o desafio que o professor Pedro, me pediu para aqui vos deixar através do meu testemunho. Apostem na vossa formação, lutem e acreditem que vão conseguir! Eu consegui.

Pedro Rosário

**35º Torneio Santiago**  
**Futsal**  
**Nogueira do Cravo**



**Inscrições limitadas até 27 de Maio**  
**Sorteio - 29 Maio**  
**Abertura - 29 Maio**  
**Organização: Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo**  
**Tlm.: 968 231 482 / 916 110 271 / 968 727 803**

### Fechando

De vitória em vitória,  
 Até à vitória final,  
 Fica assim para a história  
 Um Nogueirense imortal.

De: Tamarres